

## INTERCOMUNICAÇÃO EFETIVA NA ENFERMAGEM

Arlete Cristina Gomes de Souza<sup>1</sup>

Francielle Silva Pereira<sup>2</sup>

Myrla Ciane de Oliveira Martins<sup>3</sup>

Wendell Felipe Nascimento de Souza<sup>4</sup>

**Objetivos:** Frisar a relevância da intercomunicação efetiva para a assistência de Enfermagem, além de avaliar a receptividade e o estado emocional de quem envia e recebe a informação.

**Métodos:** Trata-se da revisão integrativa efetuada a partir de artigos científicos do ano de 2003-2008 disponíveis no banco de dados da BVS. Foram encontrados 16 artigos relacionados à temática dos quais apenas 3 estavam dentro dos critérios estabelecidos.

**Resultados:** Constatou-se a escassez de publicações sobre a temática citada. No entanto com os materiais estudados concluiu-se que: a comunicação é um instrumento imprescindível na prática dos trabalhadores de saúde e deve abranger não somente a capacidade de se fazer claro, mas principalmente escutar de forma acolhedora, entretanto, há fatores responsáveis por dificultar o diálogo entre os enfermeiros e clientes do SUS que estão presentes também na própria compreensão que ambos entendem por comunicação efetiva. **Considerações finais:** Este estudo permitiu analisar o processo de intercomunicação efetiva na Enfermagem, tendo em conta as dificuldades enfrentadas na falta de diálogo efetivo no cotidiano dos profissionais da saúde. Portanto, observou-se que a enfermagem mesmo com variados recursos precisa trabalhar com vigor na questão da comunicação, entre enfermeiro e cliente, para que possa alcançar um serviço aprimorado e com excelência. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** O diálogo efetivo na Enfermagem é de suma importância, visto que, através dele pode-se transmitir informações sobre e para os pacientes, compreendendo-se o que estão vivenciando, além de favorecer assistência multiprofissional e participativa, tanto de profissional para profissional quanto profissional para cliente. Entretanto, a escassez de comunicabilidade é recorrente no cotidiano dos profissionais da saúde. É de extremo valor para o Enfermeiro e sua equipe conhecimentos das variadas formas de comunicação, sejam elas, verbais, não verbais, escritas ou em Libras, facilitando a conduta do profissional ao cliente.

**Descritores (DECS):** Comunicação, enfermagem, importância e escassez.

---

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio, Castanhal-PA. [arletec801@gmail.com](mailto:arletec801@gmail.com)

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio, Castanhal-PA.

Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio, Castanhal-PA.

Graduando em Enfermagem, Faculdade Estácio, Castanhal-PA.

